

Título -> Curso de Pedagogia: Professor
para as séries iniciais da escolarização e
disciplinas da formação especial da habili-
tação de magistério de 2º grau.

Autoria -> Universidade do Estado
do Rio de Janeiro



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

40

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

5. CURSO DE PEDAGOGIA: PROFESSOR PARA AS SÉRIES INICIAIS DA
ESCOLARIZAÇÃO E DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO ESPECIAL DA HA-
BILITAÇÃO DE MAGISTÉRIO DE 2º GRAU

3/9



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

41

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.109 - PASSO FUNDO - RS

5. CURSO DE PEDAGOGIA: PROFESSOR PARA AS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLARIZAÇÃO E DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO ESPECIAL DA HABILITAÇÃO DE MAGISTÉRIO DE 2º GRAU.

5.1. Introdução

5.2. Justificativa do Curso

5.3. Fundamentação legal do Curso

5.4. Objetivos do Curso

5.5. Caracterização do Curso

5.6. Plano Curricular

5.6.1. Quadro do Plano Curricular com direcionamento das disciplinas

5.6.2. Disciplinas com os respectivos professores

5.7. Distribuição das disciplinas por períodos

5.7.1. Período Regular

5.7.2. Período de Férias

5.7.3. Desenvolvimento do Currículo nos períodos intensivos de férias

5.8. Metodologia Utilizada

5.9. Estratégia de Implantação do Currículo

5.10. Grau de satisfação dos alunos

5.11. Conclusão



5. CURSO DE PEDAGOGIA: PROFESSOR PARA AS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLARIZAÇÃO E DISCIPLINAS DA FORMAÇÃO ESPECIAL DA HABILITAÇÃO DE MAGISTÉRIO DE 2º GRAU

5.1. Introdução

O curso de Pedagogia: "Professor para as Séries Iniciais da Escolarização e Professor para as Disciplinas da Formação Especial da Habilitação de Magistério de 2º Grau", em caráter experimental, teve o seu plano de curso aprovado em 23/01/80, Parecer nº 32/80 do Conselho Federal de Educação. Com esse curso de Licenciatura pretende-se qualificar e titular docentes capazes de preparar futuros professores para atuar:

- a) na Habilitação de Magistério a nível de 2º Grau, disciplinas de:
 - Fundamentos da Educação e disciplinas que tratam da metodologia de Comunicação e Expressão, de Estudos Sociais, de Ciências e da Alfabetização.
- b) nas séries iniciais da escolarização, 1ª a 4ª série do Ensino de 1º Grau.

Considerando os conteúdos e a carga horária desenvolvidos em cada disciplina e as atividades de Prática de Ensino realizadas através de Estágios Supervisionados, tanto em Escolas de 1º, como em Escolas de 2º Grau, Habilitação de Magistério, essa Licenciatura de Pedagogia pretende que os Registros de Professor assegurem aos egressos do curso o direito à docência:

- a) nas quatro primeiras séries do Ensino de 1º Grau;
- b) em metodologia do ensino na Habilitação de Magistério de 2º Grau em:
 - Estudos Sociais
 - Ciências;
 - Comunicação e Expressão;
 - Alfabetização
- c) em Didática na Habilitação de Magistério de 2º Grau;
- d) em Fundamentos da Educação na Habilitação de Magistério de 2º Grau:
 - Sociologia da Educação
 - Filosofia da Educação
 - Psicologia da Educação
 - Biologia da Educação
 - História da Educação



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - Fone (054) 312-3588 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS



43

Considerando, ainda, o caráter experimental desse curso de Licenciatura em Pedagogia, o que permite reestruturações em face das constatações decorrentes das atividades desenvolvidas e dos estudos contínuos dos professores, a Universidade de Passo Fundo apresenta um estudo bastante detalhado da experiência que vem realizando, a fim de possibilitar a avaliação do mesmo.

5.2. Justificativa do Curso de Pedagogia - Habilitação em Professor para as Séries Iniciais da Escolarização e Disciplinas da Formação Especial da Habilitação de Magistério de 2º Grau.

5.2.1. Experiência adquirida através do Centro Regional de Educação

Desde o ano de 1972, a Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, por meio do Centro Regional de Educação - órgão técnico-pedagógico, criado em 1972, com a finalidade de efetivar a "função extensão" - vem desenvolvendo atividades de assessoramento técnico-pedagógico a escolas de 1º e 2º graus. Dentre essas atividades, destacam-se as que estão a seguir discriminadas.

- Treinamentos de professores alfabetizadores, tendo sido atingidos 2.000 professores, em 60 municípios.
- Estudos Adicionais para a Especialização em Alfabetização autorizados pelo CEE/RS, em seis municípios, tendo sido especializados 221 professores.
- Projetos de Titulação de Professores Leigos em Exercício no meio rural:
 - a) PROJETO CASCA - "Curso Supletivo de Ensino de 2º grau para a Titulação de Professores Leigos em Exercício de Magistério" - em convênio com o DESU/MEC e autorizado pelo CEE/RS, conforme Parecer nº 210/76 - 200 professores atingidos.
 - b) PROJETO PALMEIRA DAS MISSÕES - "Curso Supletivo de Educação Geral do Ensino de 1º grau e de Capacitação para o Exercício do Magistério até a 5ª série do Ensino de 1º grau, no Meio Rural" - em convênio com o DESU/MEC e autorizado pelo CEE/RS, conforme Parecer nº 908/78 - 160 professores atingidos.

7/12



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - Fone (054) 312-3588 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

- Implantação e Implementação do Programa "ALFA" Um e Dois: "currículo de orientação cognitiva para as primeiras séries do 1º grau, inclusive crianças culturalmente marginalizadas, visando ao processo ensino-aprendizagem", abrangendo, em relação às primeiras séries, 466 alunos, 35 professores e 34 escolas rurais unidocentes de 03 municípios e, em relação às segundas séries, 361 alunos, 29 professores e 32 escolas.
- Elaboração, em convênio com DEF/MEC, de um Manual de Atividades, "SÉRIE IDÉIAS", material de apoio para professores não titulados, em exercício nas quatro primeiras séries do ensino de 1º grau do meio rural.
- Seminários Regionais sobre a preparação de professores das quatro primeiras séries do ensino de 1º grau do meio rural.

5.2.2. Dificuldades encontradas no processo de alfabetização e outros aspectos da formação do professor

As vivências dessas atividades proporcionaram significativas constatações relativas à formação do professor para a habilitação de magistério de 2º grau e para o exercício nas séries iniciais de 1º grau, tais como:

- insuficiência no preparo dos professores que atuam na habilitação de magistério de 2º grau e dos professores alfabetizadores;
- imaturidade de boa parte da clientela que ingressa na habilitação de magistério;
- dicotomia entre o preparo que a escola oferece e a realidade social e cultural do aluno;
- interpretação limitada do processo de alfabetização: alfabetização vinculada a uma única série, desconhecimento ou conhecimento incompleto dos aspectos biopsicossociais do aluno e suas implicações no processo de alfabetização. Pouca clareza sobre o que significa alfabetizar.
- falta de domínio de Fundamentos da Educação, do relacionamento existente entre eles e de suas implicações no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- dificuldades para elaborar e aplicar instrumentos de avaliação bem como para interpretar informes e planejar com base em diagnóstico feito;

Handwritten signature/initials.



- despreparo para selecionar e aplicar uma metodologia adequada às necessidades e possibilidades de alunos, situados num determinado meio, com determinadas condições sócio-econômico-culturais, bem como para orientar o processo ensino-aprendizagem em escolas unidocentes com classes multisseriadas.

5.2.3. Encontros

Encontros interinstitucionais realizados no Rio Grande do Sul, sobre Currículo por Atividades, os quais tiveram por objetivo, "refletir sobre o papel das Instituições de Ensino Superior na formação de professores que, no 2º grau - habilitação de magistério - preparam os futuros professores para o desempenho nas séries em que se desenvolve o Currículo por Atividades".

Nesses encontros foram destacados os problemas:

- dicotomia entre conteúdos desenvolvidos nos Cursos de Pedagogia e aqueles que fundamentam a Metodologia do Ensino de 1º grau;
- despreparo dos estagiários das Instituições de Ensino Superior para assumirem a docência da metodologia indicada para o Currículo por Atividades.

5.2.4. Reunião conjunta com o Conselho Federal de Educação com os Conselhos Estaduais de Educação.

Por outro lado, na XIV Reunião Conjunta do Conselho Federal de Educação com os Conselhos Estaduais de Educação, em setembro de 1977, a Conselheira Eurides Brito da Silva assim se expressou: "Os mais flagrantes problemas do sistema educacional brasileiro, como a repetência e a evasão são demasiadamente acentuados nas séries iniciais da escola de 1º grau, e a ação do bom professor pode exercer considerável influência para minimizá-los".

Destacou, ainda, a mesma Conselheira a decadência das "Escolas Normais" e a queda de matrícula na habilitação de magistério, o que, num futuro próximo, poderá comprometer o aproveitamento de vagas para a regência nas quatro primeiras séries do ensino de 1º grau.



Além disso, na mesma Reunião, ressaltou-se que as deficiências observadas nas séries iniciais do ensino de 1º grau e o enfraquecimento das "Escolas Normais" estão a exigir um novo posicionamento face à formação do professor para atuar na habilitação de magistério de 2º grau e para o exercício nas séries iniciais do ensino de 1º grau.

5.2.5. Parecer 252/69

Cabe considerar, também que o Curso de Pedagogia estruturado com base no Parecer nº 252/69, do CFE prepara especialistas para a educação e professores para a docência nas disciplinas da formação especial da habilitação de magistério. No entanto, verifica-se que as metodologias do ensino da Matemática, de Ciências Físicas e Biológicas, de Estudos Sociais, de Comunicação e Expressão, incluindo nessa a alfabetização, na habilitação de magistério de 2º grau, são assumidas por professores egressos do Curso de Pedagogia que não receberam, durante o desenvolvimento desse Curso, preparo específico para orientação delas, tanto em conteúdos quanto em formas de abordagem.

5.2.6. Carreira do Magistério do Rio Grande do Sul

Destaca-se, ainda, que, no Rio Grande do Sul, o Quadro de Carreira do Magistério Público Estadual, estimulando o professor a aprofundar sua formação, tem concorrido para que um número expressivo de professores ingressem em cursos superiores. Por não encontrarem um curso específico que os prepare para a docência nas quatro primeiras séries, grande número deles, uma vez licenciados abandonam as séries iniciais de escolarização, passando a exercer suas atividades nas séries para as quais foram preparados (ensino por áreas de estudo no 1º grau, ou por disciplinas no 2º grau), causando, dessa forma, uma assustadora evasão do professor das séries iniciais. Nessas permanecem somente aqueles professores que, por motivos diversos, não conseguem ir além da habilitação de magistério de 2º grau. Essa situação vem preocupando as autoridades educacionais do Estado.



5.2.7. Encontro das Faculdades de Educação

O 1º Encontro das Faculdades de Educação das Universidades do Rio Grande do Sul - julho de 1979 - ao proceder à análise da situação do Curso de Pedagogia concluiu:

"É consenso das Faculdades de Educação das Universidades do Rio Grande do Sul que a reformulação do Curso de Pedagogia é tarefa necessária e urgente".

Inúmeras são as razões que justificam tal consenso. É possível, no entanto, englobá-las, a partir de algumas constatações de grande abrangência.

O Curso de Pedagogia, com a organização que tem, atualmente, nas Faculdades, Centros ou Departamentos de Educação das Universidades do Rio Grande do Sul revela-se inadequado:

- às exigências e aberturas da Lei 5692/71, que fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus;
- às aspirações e necessidades do Sistema Estadual de Ensino quanto à formação de recursos humanos para a educação;
- a seus próprios objetivos;
- às necessidades da sociedade brasileira, em seu atual estágio de desenvolvimento, e às peculiaridades regionais (...)"

5.2.8. Proposta da Universidade de Passo Fundo

A Universidade de Passo Fundo, atenta aos problemas decorrentes da falta de preparo específico, em nível de 3º grau, de professores que atuam tanto na habilitação de magistério quanto nas séries do ensino de 1º grau, encaminhou à apreciação do Conselho Federal de Educação o presente plano curricular da Licenciatura em Pedagogia, que visa preparar professores para a docência nas séries iniciais do ensino de 1º grau e nas disciplinas de formação especial da habilitação de magistério do 2º grau, sendo aprovado pelos Pareceres 1694/79, 1575/79 e 32/80.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - Fone (054) 312-3588 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

Destaca-se, de modo especial, todo o movimento de âmbito nacional e regional objetivando a discussão sobre a reformulação dos Cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas, seminários regionais e nacional, onde, no seminário regional da região sul, a Universidade de Passo Fundo apresentou a proposta desse curso de Pedagogia.

5.3. Fundamentação Legal

A base legal para a presente proposta encontra-se na legislação em vigor: artigo 5º da Resolução nº 2/69, do Conselho Federal de Educação, de acordo com o disposto na Lei 5540/68 e no Decreto nº 464/69.

- A Lei 5540, de 28 de novembro de 1968, no seu artigo 18 prevê que as Universidades, dentro de sua programação específica, poderão organizar cursos para atender às peculiaridades do mercado de trabalho de sua região;
- O Decreto-Lei 464, de 1969, estabelece que os diplomas, correspondentes a cursos criados nos termos do artigo 18 da Lei 5540, estarão sujeitos a registros, com validade em todo o território nacional;
- A Resolução nº 17/77, do Conselho Federal de Educação, que fixou normas para aprovação de planos de cursos com fundamento no artigo 18 da Lei 5540/68, determina que as Instituições de Ensino Superior requeiram ao CFE a prévia aprovação dos Planos de Cursos, organizados com base no artigo 18 da Lei 5540/68, com vistas ao seu reconhecimento.

Assim, com base nesses dispositivos legais, a Universidade de Passo Fundo propõe à aprovação do Conselho Federal de Educação o Curso de Licenciatura em Pedagogia, destinado à formação do professor para as séries iniciais da escolarização e para as disciplinas da formação especial da habilitação de magistério obtendo a devida autorização pelo Parecer nº 32/80 do Conselho Federal de Educação.

5.4. Objetivos do Curso

5.4.1. Objetivo Geral

Melhorar a qualidade do ensino por meio de Curso de Licenciatura destinado à habilitação de recursos humanos para atuarem nas séries iniciais da escolarização e nas disciplinas da formação especial da habilitação de magistério de 2º grau.

7/11



Considere-se, ainda, que no decorrer da implantação do curso outras experiências vieram enriquecer e ampliar a própria proposta inicial do curso, destacando-se entre outras:

- Estudos Adicionais "Professor Orientador do Ensino no Meio Rural". Trata-se de um supervisor preparado para atuar junto a professores rurais unidocentes que trabalham com alunos de 1ª a 4ª série;
- Estudos Adicionais em Educação Física para professores das Séries Iniciais da Escolarização em exercício no meio rural. Objetiva-se com esses Estudos Adicionais preparar um professor capaz de atuar junto a alunos e professores das quatro primeiras séries do ensino do 1º grau, em termos tanto do desenvolvimento físico do escolar como também, no sentido de auxiliar o desenvolvimento de capacidades importantes para uma maior eficiência do processo ensino-aprendizagem dos alunos dessas séries, em especial do processo da alfabetização;
- Ampliação da aplicação e acompanhamento do Programa ALFA UM, DOIS e TRÊS em 17 municípios;
- Consultoria e assessoria à implantação das "Diretrizes Curriculares do Ensino de 1º grau - 1ª a 4ª série" - 1980, no Estado de Mato Grosso do Sul;
- Elaboração de mais de três fascículos da "Série Idéias", material de apoio para professores do meio rural que trabalham em escolas unidocentes: "IDÉIAS PARA ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA NOVAS APRENDIZAGENS", "IDÉIAS PARA TRABALHAR COM CLASSES MULTISSERIADAS", "IDÉIAS GERAIS PARA TRABALHAR COM INICIAÇÃO ÀS CIÊNCIAS, COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO E ESTUDOS SOCIAIS".
- Seminário de Municipalização do Ensino - promoção da Universidade de Passo Fundo e Município de Passo Fundo - 28 a 30 de maio de 1980.
- Projeto de Desenvolvimento e Recuperação da Aprendizagem nas primeiras séries do Ensino de 1º Grau em Passo Fundo, que tem como um dos objetivos:
 - . Oportunizar aos alunos da Universidade de Passo Fundo experiências adequadas na área de alfabetização. (Ver anexo 4)



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 312-3588 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

5.4.2. Objetivos Específicos

- Qualificar recursos humanos, por meio de uma fundamentação científica, filosófica e técnica, para a ação docente nas séries iniciais do 1º grau;
- Capacitar o professor para compreender e operacionalizar a estrutura das diferentes matérias que integram o currículo das séries iniciais;
- Ampliar e aprofundar a instrumentação de professores para o processo de alfabetização;
- Preparar professores para o domínio de conteúdos e metodologia específicos às disciplinas da formação especial da habilitação de magistério de 2º grau;
- Definir, no decorrer do curso, uma metodologia integradora para as diferentes disciplinas e formas de viabilizá-la;
- Colaborar com o Sistema de Ensino, com o intuito de minimizar o problema da evasão de professores das séries iniciais, dando-lhes condições de melhorarem o seu desempenho profissional e, em consequência auferirem salários condignos.

5.5. Caracterização do Curso

5.5.1. Atendendo aos objetivos propostos, propõe-se para o currículo pleno da presente Licenciatura, a seguinte estrutura:

- a) disciplinas do Primeiro Ciclo Geral de Estudos adotados pela Universidade, cujo enfoque consta no plano curricular adiante proposto;
- b) disciplinas do Ciclo Profissionalizante, abrangendo:
 - disciplinas de Fundamentos da Educação;
 - disciplinas de Fundamentos Metodológicos para as Matérias Específicas das Séries Iniciais do 1º grau;
 - Prática de Ensino em Escolas de 1º e 2º graus;
- c) matérias estabelecidas como obrigatórias pelos Decretos Lei 69450/71 e 869/69.



5.5.2. No Ciclo Profissionalizante, as disciplinas que constituem Fundamentos da Educação, serão desenvolvidas de forma integrada, visando proporcionar o embasamento científico, psicológico e filosófico, necessário para o posicionamento metodológico que deverá ser observado no desenvolvimento das disciplinas de Fundamentos da Educação e de Fundamentos Metodológicos para as Matérias Específicas das Séries Iniciais do 1º Grau.

Essas, por sua vez, tratarão do modo de aquisição e operacionalização do conhecimento nas séries em que se desenvolve o ensino por atividades e na habilitação de magistério de 2º grau.

Em virtude desse posicionamento, as disciplinas de Fundamentos da Educação deverão, além do estudo teórico, realizar uma adequação dos conteúdos trabalhados, com vistas à sua aplicação na habilitação de magistério, considerando a estrutura de cada disciplina, a metodologia e a realidade ambiental.

Esse tratamento metodológico e esta preocupação com a adequada aplicabilidade no 2º grau (habilitação de magistério) pelo próprio professor responsável pelo desenvolvimento dos conteúdos, no momento da operacionalização da programação prevista para a disciplina, são inovações desta Licenciatura, que estabelece não somente o que trabalhar, mas também como operar - nalizar, em nível de 2º grau.

Nesse sentido, o futuro professor, desenvolverá também atividades de observação e participação em escolas de 2º grau com habilitação de magistério.

5.5.3. Em Fundamentos Metodológicos para as Matérias Específicas das Séries Iniciais do 1º grau, serão trabalhados os conteúdos específicos das diferentes disciplinas que compõem a matéria correspondente às três grandes áreas do conhecimento (Parecer nº 853/71 do CFE), com o objetivo de garantir dois aspectos essenciais na formação do professor egresso desta Licenciatura:

a) instrumentalizá-lo para desenvolver, na habilitação de magistério de 2º grau, as metodologias de Comunicação e Expressão, de Estudos Sociais, de Ciências, de Matemática e orientar o processo de formação do alfabetizador;



- b) capacitá-lo para selecionar e operacionalizar, de forma integrada e por atividades, esses conteúdos, nas séries iniciais da escolarização.

Os conteúdos previstos para as disciplinas que compõem as três áreas do conhecimento serão desenvolvidos de forma integrada, evitando-se um trabalho estanque que não proporcionaria ao professor a necessária visão de conjunto e o modo pelo qual esses conhecimentos se integram num todo orgânico e coerente.

A disciplina Alfabetização terá um enfoque interdisciplinar e representará a culminância da Licenciatura. Nessa disciplina, o professor terá oportunidade de: compreender a alfabetização como um processo contínuo, intimamente relacionado com as condições biopsicossociais do aluno, com o seu currículo oculto e diferenciado; de interpretar o processo da alfabetização, seus mecanismos e as operações cognitivas necessárias para uma criança ser alfabetizada; de diagnosticar problemas de aprendizagem; de organizar uma programação adequada; enfim, de pensar o processo de alfabetização a partir de um diagnóstico da realidade do aluno, da comunidade e da escola.

Realizar-se-ão, nesta etapa, atividades de observação e de participação em escolas de 1ª a 4ª série e em escolas de 2º grau com habilitação de magistério.

5.5.4. As atividades de Prática de Ensino serão realizadas em escolas de 1º grau, nas séries iniciais, e em escolas de 2º grau com habilitação de magistério e desenvolver-se-ão ao longo do curso.

- a) Na Prática de Ensino de 1º grau, poder-se-ão utilizar várias alternativas, entre outras:

- o professor estagiário assumirá a regência da classe (séries iniciais) durante um mês, sendo acompanhado pelo professor titular da classe.
- a organização de classes multisseriadas para a recuperação de alunos de primeira a quarta série também com observação de professores visando sua atualização;

Handwritten signature/initials.



b) Na Prática de Ensino de 2º grau, observar-se-ã, também, diferentes alternativas, entre outras:

- acompanhar o trabalho do professor de uma disciplina profissionalizante, durante uma semana e, após, em continuação, a docência de uma Unidade de Ensino;
- acompanhar o trabalho da equipe de estágio da habilitação de magistério de 2º grau, relativo tanto à coordenação geral do estágio, quanto ao trabalho de estagiário numa determinada série, durante o período de um mês;
- programar, com o professor de uma disciplina profissionalizante da habilitação de magistério de 2º grau, atividade para a recuperação de alunos nessa disciplina;
- treinamento de professores de 1º e 2º graus em exercício nas redes de ensino municipal, estadual e particular;
- assumir a responsabilidade de uma disciplina, durante um semestre, sob a forma de trabalho cooperativo, ficando um grupo de estagiários responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho numa determinada disciplina, com a supervisão da coordenação pedagógica da escola e da supervisão da Universidade.

Nessa última modalidade de estágio serão previstos o período e a forma de atuação de cada estagiário. O importante nessa modalidade parece-nos ser o comprometimento do grupo de estagiários com o seu trabalho durante todo o semestre, culminando tudo com a avaliação final da disciplina. Dessa forma, ao concluir o período de Prática de Ensino, o estagiário terá, além da vivência, uma visão global do planejamento, desenvolvimento e avaliação de uma disciplina profissionalizante na habilitação de magistério de 2º grau.

Para a efetivação da Prática de Ensino, a Universidade de Passo Fundo mantém convênio com as seguintes escolas de 1º e 2º graus

- Escola Estadual de 1º e 2º Graus "Nicolau de Araújo Vergueiro"
- Escola Municipal de 1º Grau Incompleto "Wolmar Salton" 1º a 4º série;
- Fundação Educacional do Menor de Passo Fundo;
- Todas as escolas de 1º e 2º graus da rede estadual de ensino, conforme convênio de colaboração mútua, mantido entre a Universidade de Passo Fundo e a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.
- As escolas de 1º grau (urbanas e rurais) da rede municipal de Passo Fundo.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - (054) 312-3588 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

54

5.6. Plano Curricular

5.6.1. Quadro do Plano Curricular com direcionamento das disciplinas

Ute

DISCIPLINAS		C R É D I T O S			ORIENTAÇÃO
		CONTEÚDO	INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O ENSINO	TOTAL	
I. PRIMEIRO CICLO GERAL DE ESTUDOS	Complementos de Língua Portuguesa	04		04	Proporcionar segurança no uso da língua, como instrumento indispensável para o bom desempenho nas demais disciplinas do curso e para a atualização constante do futuro professor.
	Metodologia Científica	04		04	Proporcionar o alicerce teórico da iniciação às ciências e o treinamento de como fazer apontamentos de leituras e de aulas. Enfatizar a leitura como meio de estudo e de enriquecimento pessoal. Desenvolver o pensamento lógico, estimulando o espírito científico. Conscientizar o professor da necessidade de atualização permanente.
	Introdução à Filosofia	04		04	A Introdução à Filosofia será desenvolvida concomitantemente com a Sociologia Geral, devendo ambas levar o hábito de reflexão para que o aluno se situe no mundo, em que vive.



44

	Introdução à Pedagogia	04		04	Proporcionar uma visão histórica da Universidade, da Pedagogia, do Processo Cultural Brasileiro, e a conseqüente atuação do pedagogo no sistema de ensino e no processo de educação permanente.
2. CICLO PROFISSIONALIZANTE:	Sociologia Geral	03	01	04	Proporcionar condições para a definição de um posicionamento pedagógico coerente com o referencial de pessoa humana e sociedade que servirá de fundamento para o trabalho no Ensino de 1º e 2º Graus. Proporcionar a instrumentação para o ensino no 2º grau, nas diversas disciplinas.
2.1. Fundamentos da Educação	Sociologia da Educação	06	02	08	
	Biologia da Educação	06	02	08	
	História da Educação	04		04	
	Filosofia da Educação	06	02	08	
	Psicologia da Educação	08	04	12	
	Didática	06	02	08	
	Orientação Educacional e Ocupacional	03	01	04	
	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus	04	02	06	
2.2. FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS PARA AS MATÉRIAS ESPECÍFICAS DAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO				
	- Língua Portuguesa e Literatura Infantil	08	04	12	
	- Educação Artística: Musical, Plástica e Cênica	06	04	10	
	- Educação Física: Recreação e Jogos	04	02	06	



	CIÊNCIAS - Ciências F. e Biológicas - Matemática ESTUDOS SOCIAIS - História, Geografia e Educação Moral e Cívica ALFABETIZAÇÃO - Psicomotricidade - Problemas de Aprendizagem e de Comunicação - Metodologia do Currículo por Atividades	10 10 08 01 06	06 06 04 01 02	16 16 12 02 06 02	Proporcionar a instrumentação para o ensino nas séries iniciais da escolarização e na habilitação de magistério de 2º grau.
2.3. Prática	Prática de Ensino na Escola de 1º Grau Prática de Ensino na Escola de 2º Grau			10 10	Várias alternativas são propostas para a Prática de Ensino, tanto para o 1º grau quanto para o 2º grau. Importante em qualquer uma das modalidades a demonstração da capacidade de conduzir o processo ensino-aprendizagem nas séries iniciais e na habilitação de magistério.
3. MATÉRIA DA LEI	Estudo de Problemas Brasileiros Educação Física			04 08	Observação: Estas disciplinas, embora obrigatórias, não são computadas na carga horária da licenciatura.
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA DA LICENCIATURA					180 CRÉDITOS

OBS.: Estão apresentados e anexo, os conteúdos programáticos das disciplinas.

**5.6.2. Disciplinas com os respectivos professores**

DISCIPLINAS	PROFESSORES
01. Complementos de Língua Portuguesa	- Zelir Salete Lago Busatto
02. Metodologia Científica	- Pedro Alcino Bervian - Solange Maria Longhi
03. Introdução à Filosofia	- Elli Benincá - Nedison Faria
04. Introdução à Pedagogia	- Irany Clemente Comin
05. Sociologia Geral	- Elsonne Silva
06. Sociologia da Educação	- Elsonne Silva
07. Biologia da Educação	- Cenira Ribeiro Silva
08. História da Educação	- Dino Antônio Ciotta
09. Filosofia da Educação	- Elli Benincá - Eldon Henrique Muhl - Nedison Faria
10. Psicologia da Educação	- Agostinho Both - Alécio Vidor - Mirtha Delia Sendic Sudbrack
11. Didática	- Rosa Maria Bernardi - Lucídio Bianchetti
12. Orientação Educacional e Ocupacional	- Irany Clemente Comin
13. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus	- Jalila Assis Patussi - Eldon Henrique Muhl
14. Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa e Literatura Infantil	- Tânia Mariza Kuchenbecker Rösing
15. Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão: Educação Artística: Musical e Cênica	- Nilva Gehm
16. Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão: Educação Artística: Plástica	- Maria Roseli Doleski Pretto
17. Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão: Educação Física: Recreação e Jogos	- Marlene Maria Flores da Silva - Péricles Saremba Vieira



DISCIPLINAS	PROFESSORES
18. Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas	- Edarci Michelin - Santos Diez - Sérgio dos Santos Oliveira
19. Fundamentos Metodológicos de Matemática	- Maria Fialho Crusius - Carmen Hessel Peixoto Gomes - Ocsana Sonia Daniluk
20. Fundamentos Metodológicos de Estudos Sociais: História, Geografia e Educação Moral e Cívica	- Athos Ruy Rodrigues da Silva - Marília Mattos
21. Fundamentos Metodológicos de Alfabetização: Psicomotricidade	- Doroty Ana de Vasconcelos Fossati Moniz
22. Fundamentos Metodológicos de Alfabetização: Problemas de Aprendizagem e de Comunicação	- Sara Iolanda Menna Barreto de Menna Barreto
23. Metodologia do Currículo por Atividades	- Lourena Camargo Pacheco
24. Prática de Ensino na Escola de 1º Grau	- Lourena Camargo Pacheco - Suzana Zimmermann
25. Prática de Ensino na Escola de 2º Grau	- Lourena Camargo Pacheco - Suzana Zimmermann
26. Estudo de Problemas Brasileiros	- Athos Ruy Rodrigues da Silva
27. Educação Física	- Marlene Maria Flores da Silva
28. Coordenação de Prática de Ensino na Escola de 1º e 2º Graus	- Lourena Camargo Pacheco - Suzana Zimmermann

2/12



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS -- Bairro São José -- ☎ (054) 312-3588 -- Ramal 39 -- 99.100 -- PASSO FUNDO -- RS

59

5.7. Distribuição das disciplinas por períodos

5.7.1. Período Regular

<u>DISCIPLINAS</u>	<u>CRÉDITOS</u>
<u>Iº PERÍODO</u>	
História da Educação	04
Complementos de Língua Portuguesa I	04
Introdução à Filosofia I	04
Sociologia Geral	04
Introdução à Pedagogia	04
Estudo de Problemas Brasileiros I	02
Educação Física I	02
<u>IIº PERÍODO</u>	
Sociologia da Educação I	04
Psicologia da Educação I	04
Filosofia da Educação I	04
Biologia da Educação I	04
Educação Física II	02
Metodologia Científica	04
Estudo de Problemas Brasileiros II	02
<u>IIIº PERÍODO</u>	
Sociologia da Educação II	04
Filosofia da Educação II	04
Biologia da Educação II	04
Psicologia da Educação II	04
Didática I	04
Educação Física III	02

2/11

DISCIPLINASCRÉDITOSIVº PERÍODO

Fundamentos Metodológicos de Estudos Sociais I	02
Psicologia da Educação III	04
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão I	
Língua Portuguesa e Literatura Infantil	04
Fundamentos Metodológicos de Matemática I	02
Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas I	02
Prática de Ensino na Escola de 2º Grau I	05
Didática II	04
Educação Física IV	02

Vº PERÍODO

Fundamentos Metodológicos de Estudos Sociais II	04
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão II	
Língua Portuguesa e Literatura Infantil	04
Fundamentos Metodológicos de Matemática II	06
Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas II	04
Prática de Ensino na Escola de 2º Grau II	05

VIº PERÍODO

Fundamentos Metodológicos de Estudos Sociais III	06
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão III	
Língua Portuguesa e Literatura Infantil	04
Fundamentos Metodológicos de Matemática III	04
Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas III	04
Prática de Ensino na Escola de 1º Grau I	05

VIIº PERÍODO

Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão IV	
Musical, Plástica e Cênica	02
Fundamentos Metodológicos de Matemática IV	04
Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas IV	06
Fundamentos Metodológicos de Alfabetização I	
Psicomotricidade	02

Handwritten signature/initials.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

61

DISCIPLINAS

CRÉDITOS

Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão V	
Recreação e Jogos	02
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus I	02
Prática de Ensino na Escola de 1º Grau II	05

VIIIº PERÍODO

Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão VI	
Musical, Plástica e Cênica	06
Fundamentos Metodológicos de Alfabetização II	
Problemas de Aprendizagem e de Comunicação	06
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus II	04
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão VII	
Recreação e Jogos	04

IXº PERÍODO

Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão VIII	
Musical, Plástica e Cênica	02
Metodologia do Currículo por Atividade	02
Orientação Educacional e Ocupacional	04
Prática de Ensino na Escola de 1º Grau III	05



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

62

5.7.2. Períodos Intensivos de Férias

1a. ETAPA - janeiro e fevereiro

CRÉDITOS

Sociologia Geral	04
Introdução à Filosofia	04
Introdução à Pedagogia	04
Metodologia Científica	04
Psicologia da Educação I	04
Estudo de Problemas Brasileiros I	02
Educação Física I	02

2a. ETAPA - julho

Complementos de Língua Portuguesa	04
Sociologia da Educação I	04
História da Educação	04
Educação Física II	02

3a. ETAPA - janeiro e fevereiro

Didática I	04
Biologia da Educação I	04
Sociologia da Educação II	04
Psicologia da Educação II	04
Filosofia da Educação I	04
Filosofia da Educação II	02
Educação Física III	02

4a. ETAPA - julho

Didática II	04
Filosofia da Educação II	02
Psicologia da Educação III	04
Biologia da Educação II	04

2/5



5a. ETAPA - janeiro e fevereiro

CRÉDITOS

Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão I	
Língua Portuguesa e Literatura Infantil	04
Fundamentos Metodológicos de Matemática I	04
Fundamentos Metodológicos de Estudos Sociais I	04
Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas I	04
Prática de Ensino na Escola de 2º Grau I	05
Educação Física IV	02

6a. ETAPA - julho

Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão II	
Língua Portuguesa e Literatura Infantil	04
Fundamentos Metodológicos de Matemática II	04
Fundamentos Metodológicos de Estudos Sociais II	02
Prática de Ensino na Escola de 2º Grau II	05

7a. ETAPA - janeiro e fevereiro

Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão III	
Língua Portuguesa e Literatura Infantil	04
Fundamentos Metodológicos de Estudos Sociais III	06
Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas II	04
Fundamentos Metodológicos de Matemática III	04
Estudo de Problemas Brasileiros II	02
Prática de Ensino na Escola de 1º Grau I	05

8a. ETAPA - julho

Fundamentos Metodológicos de Matemática IV	04
Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas III	04
Fundamentos Metodológicos de Alfabetização I	
Psicomotricidade	02
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão IV	
Musical, Plástica e Cênica	02

Handwritten signature/initials.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

9a. ETAPA - janeiro e fevereiro

CRÉDITOS

Fundamentos Metodológicos de Ciências Físicas e Biológicas IV	04
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão V	
Recreação e Jogos	02
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão VI	
Musical, Plástica e Cênica	06
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus I	02
Fundamentos Metodológicos de Alfabetização II	
Problemas de Aprendizagem e de Comunicação	06

10a. ETAPA - julho

Metodologia do Currículo por Atividade	02
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão VII	
Recreação e Jogos	04
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus II	04
Prática de Ensino na Escola de 1º Grau II	05

11a. ETAPA - janeiro e fevereiro

Orientação Educacional e Ocupacional	04
Prática de Ensino na Escola de 1º Grau III	05
Fundamentos Metodológicos de Comunicação e Expressão VIII	
Musical, Plástica e Cênica	02

2/17



5.7.3. Desenvolvimento do Currículo nos períodos intensivos de férias

Em regime especial de férias, os alunos têm aulas intensivas, nos períodos de julho, janeiro e fevereiro, perfazendo no mês de julho, 12 a 13 créditos e nos meses de janeiro e fevereiro, 20 a 21 créditos.

O desenvolvimento do curso faz-se, dessa forma: por vezes, mais lentamente, embora com a possibilidade de realização de atividades complementares, nas próprias escolas e comunidades em que eles atuam durante o período em que os mesmos não têm aulas na Universidade. Destaca-se que alguns créditos, previstos para serem desenvolvidos em determinadas etapas, são realizados sob a forma de atividade complementar, no período em que os alunos estão em suas escolas, nos meses de agosto a dezembro ou março a junho.

5.7.4. Estágio Supervisionado das turmas desenvolvidas em regime intensivo de férias

Com relação ao Estágio Supervisionado das turmas desenvolvidas em regime intensivo de férias, oferecemos como modelo a turma G.

A turma "G" realizou no período de 04 a 06 de novembro de 1981, na Universidade, o planejamento da primeira atividade de Prática de Ensino. Participaram do trabalho de orientação o professor da disciplina de Didática e professores de Fundamentos da Educação. Constatou-se a atividade de um planejamento integrado de Fundamentos da Educação, a partir de núcleos temáticos. O aprofundamento desses planejamentos foi feito pelos alunos, nas suas comunidades.

A execução das Unidades integradas foi realizada no período de janeiro e fevereiro de 1982, tomando-se o cuidado de manter a presença dos mesmos professores de Didática e Fundamentos de Educação que participaram da orientação feita em novembro de 1981.

Nesse mesmo período de janeiro e fevereiro de 1982 os alunos receberam a orientação para a segunda atividade de Prática de Ensino a ser realizada junto a professores e alunos de escolas de 2º grau com habilitação de magistério e escolas de 1º grau, 1a. e 2a séries.



Teve como objetivos essa segunda atividade:

- Observar se os professores de Fundamentos da Educação e de Fundamentos Metodológicos das Matérias Específicas das Séries Iniciais do 1º Grau, possuem um posicionamento pedagógico;
- Observar se o posicionamento explicitado na entrevista é comum entre os professores de Fundamentos de Educação e Fundamentos Metodológicos para as Matérias Específicas das Séries Iniciais do 1º Grau ou, se é um posicionamento individual;
- Verificar as bases teóricas e práticas do posicionamento declarado pelos professores;
- Constatar se o posicionamento pedagógico verbalizado se reflete na prática docente através da metodologia empregada pelo professor tanto de Fundamentos da Educação como de Fundamentos Metodológicos para as Matérias Específicas das Séries Iniciais do 1º Grau.

Essa segunda atividade de Prática de Ensino foi encerrada com um seminário, na Universidade, no período de julho de 1982.

Em julho de 1982, os alunos foram orientados para a realização da terceira atividade de Prática de Ensino na Escola de 2º Grau a ser aprofundada no período de agosto a dezembro, nas localidades onde os alunos residem, prevendo-se a sua execução final para o período de janeiro e fevereiro de 1983.

Essa terceira atividade de Prática de Ensino na Escola de 2º Grau fecha as atividades de Fundamentos da Educação, de forma específica.

Pretende-se com essa terceira atividade de Prática de Ensino envolver professores do curso de Pedagogia, alunos da turma G, professores e alunos da habilitação de magistério de 2º grau.

Objetiva-se com esta atividade submeter a apreciação e discussão a metodologia proposta pelo curso de Pedagogia: Professor para as Séries Iniciais da Escolarização e Disciplinas da Formação Especial da Habilitação de Magistério de 2º Grau, a partir de uma situação de aprendizagem que envolva Fundamentos da Educação, situação essa planejada e executada pelos alunos da turma G.



Constituir-se-á, ainda, essa atividade para os professores e alunos do curso de Pedagogia em mais um momento de experimentação da metodologia trabalhada no referido curso.

Assim estão se desenvolvendo as atividades de Prática de Ensino do Estágio Supervisionado em regime especial de férias.

No período de janeiro e fevereiro de 1984 será feita a orientação da quarta atividade de Prática de Ensino.

Em julho de 1984 realizar-se-á a quarta atividade de Prática de Ensino voltada, agora, para Escolas de 1º Grau, em termos de Metodologia das Matérias Específicas das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.

A quinta e última atividade de Prática de Ensino será realizada no período de janeiro e fevereiro de 1985 e, também, envolverá a Metodologia das Matérias Específicas das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau - especialmente a da alfabetização.

2/1/85



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 312-3588 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

68

5.8. Metodologia Utilizada

A Universidade de Passo Fundo, desde a criação da Faculdade de Educação, vem desenvolvendo uma programação de ensino que visa preparar recursos humanos para a área da Educação. Para responder de forma mais objetiva às necessidades e problemas de ensino de 1º e 2º graus, sentidos pelos professores da região de influência da Universidade, foi criado, em 1972, o Centro Regional de Educação, como um órgão da Faculdade de Educação, destinado à atuação direta na educação regional.

No decorrer desses vários anos, constituiu-se o Centro Regional de Educação num verdadeiro laboratório de experimentos em Educação. Sua tarefa primordial foi sempre a de diagnosticar as necessidades educacionais da região, principalmente nas escolas de 1º grau, nas quais concentra, ainda hoje, sua ação mais específica e intensa. E, no 1º grau, as quatro primeiras séries em que as necessidades, as deficiências e as próprias solicitações de ajuda têm sido em maior número - foram e continuam sendo objeto da melhor experiência pedagógica do Centro.

Em função delas, têm sido desenvolvidas várias atividades em termos de preparação de recursos humanos, das quais destacamos: treinamento de professores de 1º a 4º série de escolas do meio rural; Adicionais para Especialização em Alfabetização; Adicionais para Especialização em Educação Física para as séries iniciais de ensino de 1º grau; Adicionais para Preparação de Supervisores das escolas do meio rural que deverão atuar em escolas rurais de 1º a 4º série; orientação e acompanhamento do PROGRAMA ALFA em escolas rurais unidocentes de 17 municípios; assessoria pedagógica desenvolvida junto a Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Wolmar Salton, situada na periferia da cidade, durante quatro anos.

Nas primeiras atividades do CRE, os professores da Faculdade de Educação detectavam necessidades e elaboravam uma metodologia de ação para o respectivo problema; desenvolviam treinamentos, encontros, assessorias, cursos, entre outras atividades. Esse trabalho mostrou-se pouco eficaz em termos



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 -- Ramal 39 - 99.100 -- PASSO FUNDO - RS

de mudanças reais e permanentes, tanto na atuação do aluno-mestre quanto na integração escola-comunidade. Essa pouca eficácia parecia decorrer, entre outros fatores, do fato de não existir um posicionamento do aluno-mestre e um comprometimento seu com a realidade da comunidade em que estava situada a escola e, também, da ausência dele no próprio planejamento da atividade pedagógica, objeto da mudança pretendida.

Estas constatações provocaram reflexões constantes e debates sobre os diferentes aspectos da problemática educacional. Os tradicionais conceitos de educação, de educador e de educando foram questionados, e buscou-se definir novos critérios, a partir das características sociais, culturais e econômicas próprias de uma região geograficamente definida. Em consequência desses questionamentos, as referidas vivências provocaram, também, uma reformulação de estratégias para a preparação de recursos humanos, de perspectiva metodológicas mais abrangentes, cuja preocupação não se reduziu apenas à melhoria do trabalho em sala de aula, mas que pudesse promover mudanças mais significativas em termos de integração de escola e comunidade.

Desse modo os professores da Faculdade de Educação repensaram, principalmente, a metodologia de trabalho na formação pedagógica dos professores. Sentiram eles a necessidade fundamental de redefinir uma concepção de pessoa humana, partindo de uma visão antropológica que busca desmitificar a visão e o sentido que a ideologia dominante dá à vida e que possibilita aos homens buscarem, em sociedade, condições mais favoráveis à sua humanização. A educação passa então a ser vista como um processo de desenvolvimento do homem omnilateral: individual e coletivo, social, cultural, psicológico, físico, biológico e intelectual.

A situação atual, de caráter paradoxal e dialético, nega e afirma a realidade humana. Nega-a, na medida em que não deixa que se manifeste a omnilateralidade do ser humano como possibilidade de ser e fazer o mundo e de recriar a realidade. Afirma-a, enquanto manifesta a ação histórica dos homens sobre a realidade social que construíram.

Os homens nascem e crescem influenciados pelo mundo. A realidade que os envolve influi no seu modo de ser. Nessa dimensão, eles são produto do meio. Contudo os homens não são apenas produto da situação que os envolve. Eles têm a possibilidade, por sua consciência que é individual e, também, coletiva, de influir nessa transformação. No momento em que o professor acredita que o homem tem essa capacidade de influir e transformar a realidade e-

77



xistente e tem clareza de que, nesta realidade, há circunstâncias que o impedem de se desenvolver, já tomou uma posição que o vai orientar na sua prática.

A partir dessa visão antropológica, os professores e alunos definiram-se, em consequência, por sua metodologia de educação que compreende três momentos básicos:

a) a observação: pelos próprios professores e alunos, dos problemas, dos recursos, das possibilidades que o meio e a escola lhes oferecem, bem como das limitações e capacidade que eles professores e alunos encontram em si mesmos e nas pessoas da comunidade;

b) a análise: a partir de critérios definidos, decorrentes da concepção de pessoa humana e sociedade que se pretende construir;

c) a ação: que compreende o compromisso do educador com o meio e com o próprio educando.

Retomando, na metodologia pretendida, destaca-se a convicção da necessidade de que o assunto da educação deva partir de problemas da própria realidade, os quais estejam atingindo as pessoas, os grupos sociais, as instituições, a sociedade como um todo.

O papel de educador seria, nesse caso, de junto com o aluno perceber as contradições, os conflitos e auxiliarem-se mutuamente a tomar consciência da realidade existente, não esquecendo que tanto o aluno como o professor, têm uma vivência e uma interpretação própria da realidade. O confronto dessas consciências é que vai proporcionar a ambos a percepção dos conflitos existentes, partindo para uma procura de caminhos que sempre deverão ser retomados porque a realidade está sempre se modificando.

É importante a forma como professor e alunos vão desencadear o processo de confronto entre a realidade percebida por um e por outro, a fim de que um não imponha sobre o outro a sua posição como sendo a única e verdadeira. Nesta metodologia, o diálogo, como confronto de pessoas, é o elemento que vai possibilitar a análise ampla da realidade e o surgimento de soluções, as mais diversas, que vão proporcionar o refazer da própria experiência.

Em suma, é um processo que envolve uma visão de homem e uma concepção de sociedade onde interesses conflitantes ocorrem, e, na qual, o homem,

2/2



em contato com outros homens, assume uma prática que se configura numa metodologia de trabalho.

Por força da fidelidade a esse posicionamento, até aqui explicitado, desenvolve-se na Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, desde o primeiro semestre de 1980, um novo Curso de Pedagogia, voltado, especialmente, para a docência nas séries iniciais do ensino de 1º grau. Chamamos atenção de que esse novo Curso de Pedagogia é bem mais do que uma simples reformulação de currículo. Ele é o resultado conseqüente, inevitável e necessário de um processo de amadurecimento e de tomada de consciência dos professores da Faculdade de Educação em relação à realidade que os envolve.

Uma das características mais significativas do referido curso compreende a integração de ensino, pesquisa e extensão, que a nível do curso ocorre através dos trabalhos de levantamentos, de observações, entrevistas, acompanhamento a escolas, a grupos de alunos, a grupos sociais e comunitários, análise dos dados coletados e volta à realidade. Portanto, essa metodologia é um processo aberto, inconcluso que se faz à medida que os desafios vão surgindo, durante o desenvolvimento do curso e, que se pretende continue através da ação pedagógica dos egressos, nos diversos locais em que eles vierem atuar.

A operacionalização dessa metodologia só se tornou possível pelo trabalho integrado e interdisciplinar dos professores, fundamentado em reuniões semanais. Nessas reuniões de estudos, os professores revêem as etapas vencidas, avaliando-as e replanejando-as em função da continuidade do curso, incluindo até mesmo o replanejamento da semestralização do currículo e de conteúdos das diferentes disciplinas.

Na Prática essa metodologia, em termos de interdisciplinaridade acontece da seguinte forma: Definem-se núcleos temáticos abrangendo um grupo de disciplinas, como por exemplo as que constituem Fundamentos de Educação. No momento, em Fundamentos da Educação, planeja-se desenvolver três núcleos: 1) "Eu e a minha história: o meu presente histórico"; 2) "Possibilidades e limitações da minha história"; 3) "Minha história como agente da educação".

O primeiro núcleo visa chegar a um nível de constatação dos fatos presentes e passados da vida de cada aluno, quando ele refaz o seu trajeto histórico, analisando posteriormente, em grupo, as experiências individuais com o objetivo de socializá-las. Buscando, desta forma, perceber a relação



dialética entre o individual e o social. Com esse trabalho pretende-se fazer com que o aluno reflita sobre o seu passado e sobre o seu presente e se identifique como um ser histórico que interage com o meio, com pessoas e grupos que nele vivem, sofrendo influências dos mesmos, mas também influenciando sobre eles.

Com o segundo núcleo, objetiva-se dar continuidade ao trabalho do 1º núcleo reforçando, neste momento, os aspectos de limitações e possibilidades do ser humano e da realidade existente, para definir propósitos, posicionamentos.

O terceiro núcleo tem como finalidade, definir, a partir dos posicionamentos assumidos, uma metodologia de ação pedagógica.

Através de um desses núcleos temáticos, por exemplo, "Eu e a minha história - o meu presente histórico" procura-se redescobrir a história da pessoa e como ela está influenciando no momento atual. Neste núcleo temático a Filosofia da Educação procura analisar a história da pessoa em termos de valores, da sua cosmovisão, das intenções e dos princípios que a conduziram. A Sociologia da Educação identifica e analisa as relações a nível de grupos sociais comunitários (a igreja, a família, a escola, os meios de comunicação social, a estrutura social). A Psicologia da Educação trabalha com as relações afetivas e a posição da pessoa na família e nos grupos sociais, enfim o comportamento humano no seu todo. A Biologia da Educação analisa os problemas de saúde, de nutrição, de hábitos de higiene, o desenvolvimento físico da pessoa... A História da Educação retoma a caminhada histórica do homem nos diversos grupos sociais, nas diversas épocas, identificando as influências em termos de educação. Em relação a Fundamentos Metodológicos para as Matérias Específicas das Séries Iniciais do 1º grau está ocorrendo, também, o mesmo processo.

Logo a integração, no curso, ocorre não apenas através dos conteúdos afins mas, principalmente, porque todas as disciplinas tentam estudar, analisar e compreender uma situação real, para a qual discutem possíveis formas de atuação. Pretende-se com isso, dar um suporte teórico e metodológico tanto para a atuação do aluno como professor de Fundamentos da Educação e Didática na habilitação de Magistério e como professor nas quatro primeiras séries do ensino de 1º Grau.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

73

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

Dentro desse processo, destacamos, ainda, o papel das atividades de Prática de Ensino que não podem ocorrer num final de curso, mas como suporte às diferentes disciplinas oportunizando, ao longo do curso, a realização de atividades de coleta de dados, de observações, de análise da realidade, de participação na ação pedagógica de escolas de 1º grau (1ª a 4ª série) e de 2º grau com habilitação de magistério, sempre dentro de um posicionamento pedagógico assumido e numa situação de trabalho que integra as diferentes disciplinas. Nenhuma atividade de Prática de Ensino é feita em função de uma disciplina apenas. Assim, no IV nível quando as disciplinas de Fundamentos de Educação estão concluindo sua carga horária e quando as alunas já possuem toda uma fundamentação que lhes permitiu um posicionamento em termos de pessoa, de sociedade e de educação, ocorre uma atividade de planejamento integrado de Fundamentos da Educação, seguido de execução, a partir de núcleos temáticos vinculados com a realidade. Dentro dessa perspectiva de trabalho a disciplina de Didática assume a orientação desse planejamento, o qual deve observar os mesmos princípios metodológicos do curso. Durante a atividade de elaboração do plano integrado os professores de Fundamentos da Educação auxiliam as alunas através de plantões para consulta (análise, discussão de proposta, informações bibliográficas, definição de estratégias...)

No V nível são realizadas atividades de observação e entrevista junto a professores e alunos de escolas de 1º grau (1ª e 2ª séries), e escolas de 2º grau, com habilitação de magistério, trazendo dados concretos da realidade dessas escolas e de como os professores se posicionam quanto a pessoa, a sociedade e a educação e como é a sua ação pedagógica face a esse posicionamento declarado na ocasião da entrevista. Dessa forma, Fundamentos de Educação continuam presentes no curso. Esses dados vão permitir que os professores desses níveis desenvolvam seu trabalho dentro da metodologia já descrita.

No VI nível as alunas realizam atividades de Prática de Ensino em Escolas de 2º Grau com habilitação de magistério, planejando e desenvolvendo diferentes atividades nas disciplinas de Fundamentos de Educação e Didática, embasadas no suporte teórico já trabalhado nos três primeiros níveis, na experiência do planejamento de Unidades de ensino integradas a partir de núcleos temáticos extraídos da observação e análise do contexto social, feita no IV nível e, também, pela atividade de observação e entrevista feita no V nível, em escolas de 1º e 2º graus.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

Nos dois últimos níveis em atividades de Prática de Ensino as alunas (no VII nível) voltam as mesmas escolas de 1º grau onde já fizeram as atividades de observação e entrevista, agora, para atuar junto aos alunos e professores. No VIII nível a atividade de Prática de Ensino prevê a volta das alunas à escola de 2º grau com habilitação de magistério. Na habilitação de magistério realizarão atividades diversas como: ministrar aulas acompanhando o trabalho de um professor; acompanhar o trabalho de estágio de normalistas; acompanhar e assessorar as reuniões pedagógicas e de estágio; assumir atividades de recuperação de um grupo de alunos; participar de treinamentos de professores e de seminários e em outras atividades relacionadas com o trabalho na habilitação de magistério.

Salientamos alguns resultados observados no grupo de alunos e professores do curso de Pedagogia em andamento:

- o interesse que demonstram pela observação, coleta e análise dos dados da realidade;
- a percepção do trabalho integrado dos professores e da proposta metodológica desenvolvida no curso;
- a crítica e o controle que exercem sobre o andamento do curso, denunciando desvios, quando ocorrem, principalmente os relacionados com a orientação metodológica dos trabalhos;
- as reações das alunas no sentido de dificuldades, do esforço que esta metodologia está exigindo delas;
- o conflito que gera nas pessoas e nas escolas;
- a insegurança, tanto dos alunos quanto dos professores, diante dos resultados do processo;
- o confronto das experiências dos professores nas suas diferentes áreas que, agora, não podem mais ser vistas isoladamente e, que se mostram muitas vezes conflitantes.

Concluindo, cabe-nos dizer que a prática pedagógica desenvolvida pela Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo revelou que nenhuma metodologia se mostra mais eficiente e com resultados mais duradouros do que aquela que investe no professor, partindo de onde ele se encontra e com ele, pensando e criando estratégias para as soluções dos problemas que interferem no processo educacional, a partir e em função dos parâmetros da concepção de

Handwritten signature



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99100 - PASSO FUNDO - RS

75

pessoa humana e sociedade que se pretende construir.

É possível que, num primeiro momento, as propostas criadas pelo próprio professor não sejam tão ricas como outras que lhe são oferecidas prontas e, em relação às quais, ele nada mais é do que mero executor. A proposta pronta, embora em princípio melhor construída, por ter sido elaborada e testada por equipes especializadas, tem, em nossa experiência, apresentado efeito positivo sobre os alunos, enquanto o professor dispõe do material; nenhuma ou pouca influência, porém, tem exercido sobre o professor aplicador, que volta novamente a trabalhar, à sua maneira antiga, logo que não disponha mais do material instrucional que lhe foi oferecido pronto.

Investir na tecnologia educacional é, sem dúvida, uma tarefa necessária, mas não constitui uma solução duradoura para os problemas educacionais. O dinamismo perene na ação educativa só será garantido, na medida em que o professor estiver habilitado a observar e analisar, de forma livre e consciente, a realidade educacional de seu meio e nela assumir o seu papel insubstituível e único, para que o processo educativo se torne caminhada irreversível.

Os professores da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo acreditam que essa experiência, embora com caráter particular por referir-se a um curso específico, trata uma problemática comum a todos os cursos de formação de recursos humanos para a educação, independentemente da área de atuação em que o profissional venha atuar.



5.9. Estratégia de Implantação do Currículo

5.9.1. ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
DA EXPERIÊNCIA

A Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo sentiu a necessidade de acompanhar e avaliar o curso de Pedagogia, considerando as suas características inovadoras e o caráter experimental de seu desenvolvimento.

Foi organizado um Projeto de Acompanhamento e Avaliação, visando detectar possíveis problemas na sua execução, por parte dos alunos, dos professores, do plano curricular e da metodologia, bem como introduzir modificações que se fizerem necessárias e garantir uma avaliação constante do curso.

Realizadas as primeiras reuniões, para dar conhecimento do Projeto e aplicar um instrumento de coleta de dados (30 de abril, 06 de maio e 09 de agosto de 1980), os professores sentiram a necessidade de um suporte teórico comum, capaz de embasar o trabalho de todas as disciplinas que desenvolvem no Curso, sob pena de o mesmo não atingir os seus objetivos.

Por essa razão, a partir de 08 de agosto de 1980, todas as sextas-feiras, no horário das 8h30min às 12 horas, realiza-se uma reunião de estudos com a participação de todos os professores que atuam na Licenciatura em Pedagogia. Nesses encontros semanais, muitos temas são aprofundados, a programação das disciplinas é analisada e reprogramada, planejam-se tarefas comuns a várias disciplinas, revisa-se a semestralização, a bibliografia, os objetivos, debatem-se e organizam-se as atividades de Prática de Ensino, avalia-se o curso nos níveis já vencidos, a metodologia empregada é explicitada e aprofundada... Até o mês de julho de 1982, foram realizadas 65 reuniões ordinárias, sem computar as reuniões extraordinárias, que envolvem grupos menores de professores, para analisar e estudar aspectos particulares de duas ou três disciplinas. Destacamos alguns dos temas abordados nessas reuniões semanais.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

Discutiu-se as dificuldades dos alunos que, por estarem acostumados com uma metodologia que não lhes exigia a procura, a descoberta da realidade, para posteriormente, estudarem como realizar uma prática pedagógica comprometida com essa realidade, resistem a metodologia empregada no curso. As situações apresentadas esclareceram que toda a caminhada do curso tem sido feita da seguinte forma:

1. em reuniões, os assuntos são discutidos, analisados;
2. em sala de aula, junto com os alunos, os assuntos são estudados, discutidos e os mesmos são estimulados a observar a realidade, a identificar problemas, estabelecendo relações de causa e efeito, formulando hipóteses;
3. na testagem dessas hipóteses, buscam-se informações, aprofundam-se os temas;
4. finalmente, chega-se a conclusões que não são específicas de uma disciplina e, por essa razão, são trabalhadas por todos os professores envolvidos. Dessa forma a própria prática é analisada, destacando-se o processo e as generalizações. Nesse trabalho, é importante que sejam explicitados, com clareza, os fundamentos da opção assumida, para que a teoria e a prática guardem coerência

OBSERVAÇÃO: A descrição e a análise dos aspectos mais significativos das reuniões será feita a partir dos depoimentos dos professores e alunos, retirados das atas das respectivas reuniões e agrupados em torno dos seguintes itens:

- Estudos da Metodologia empregada no Curso
- Como concretizar, na Ação Pedagógica, uma Filosofia de Educação?
- Prática de Ensino
- Organização de instrumentos de coleta de dados para várias disciplinas
- A avaliação do Curso
- Proposta de revisão da semestralização do Curso
- Participação dos alunos nas reuniões dos professores
- Conhecimento pelo grupo de professores da programação prevista para cada disciplina, com vistas à integração
- Aprofundamento teórico, a fim de ser definido um Posicionamento Filosófico que servisse como denominador comum, no desenvolvimento do trabalho de todas as disciplinas.



5.9.2. ESTUDO DA METODOLOGIA EMPREGADA NO CURSO

- Análise e definição de critérios orientadores para os alunos organizarem a sua programação para as disciplinas que vierem assumir na habilitação de magistério de 2º grau:
 - . partir da realidade
 - . clareza, quanto ao tipo de homem e de sociedade que se pretende
 - . atendimento às características e objetivos da própria disciplina
- Decisão de que a montagem da programação do III semestre de 1981, deverá ser feita com a participação dos alunos, no início do semestre, a partir de um seminário - 31/10/80.
- O professor de cada disciplina de Fundamentos da Educação, no semestre em que concluir seu trabalho com os alunos, deverá discutir com os mesmos, os conteúdos básicos para a sua disciplina, a nível de 2º grau, habilitação de magistério, face à realidade sócio-econômico-político-cultural, onde a escola está situada. Debater a metodologia mais adequada para o alcance dos objetivos e para atender ao referencial de pessoa, assumido pelos professores e alunos do curso - 12/12/80.
- Aprofundamento dos princípios que fundamentam a metodologia empregada no curso. Análise da prática pedagógica, para esclarecer pontos que estão sendo questionados por professores e ou alunos. Da análise de situações apresentadas, alguns princípios metodológicos ficaram muito evidentes, tais como:
 - . partir da observação da realidade,
 - . a integração como decorrência do estudo de conteúdos necessários para a análise e compreensão de uma situação real,
 - . análise da própria prática, ao final de cada etapa de trabalho realizado, em termos de processo vivenciado, forma de tratar a matéria - 23/4/82.
- Continuação da análise de situações concretas, onde a metodologia foi utilizada no curso, visando maior clareza dos seus princípios e maior integração no trabalho dos professores

24/



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

5.9.3. COMO CONCRETIZAR, NA AÇÃO PEDAGÓGICA, UMA FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO?

- Discussão sobre implicações do posicionamento filosófico, adotado para as disciplinas de Fundamentos de Educação e Didática - 22/8/80.
- Necessidade de ser feito um seminário com os professores de Fundamentos de Educação da UPF, e professores responsáveis por essas disciplinas na habilitação de magistério de 2º grau - 22/8/80.
- Primeira reunião dos professores de Fundamentos de Educação, das Metodologias e de Didática, das escolas de 2º grau com habilitação de magistério: Nicolau de Araújo Vergueiro de Passo Fundo, de Assis Brasil e de David Canabarro, com os professores do curso de Pedagogia - 05/6/81.
- Programação do segundo encontro dos professores do curso de Pedagogia, com os professores de Fundamentos de Educação, da habilitação de magistério, a nível de 2º grau - 26/6/81.
- Realização do segundo encontro dos professores do curso de Pedagogia, com os da habilitação de magistério, a nível de 2º grau, para analisarem os problemas básicos, referentes à programação das disciplinas de Fundamentos de Educação e estratégias para um trabalho integrado nessas disciplinas - 14/8/81.
- Realização do terceiro encontro dos professores do Curso de Pedagogia, com os professores de Fundamentos da Educação, da habilitação de magistério de 2º grau. Compareceram professores de três escolas. Foi dada continuidade, nessa reunião, ao estudo sobre a programação e estratégias para a integração das disciplinas - 11/9/81.
- Realização do quarto encontro entre os professores do curso de Pedagogia, com os professores da habilitação de magistério de 2º grau - tema discutido: "Princípios filosóficos e metodológicos, para integrar Fundamentos de Educação e Didática" - 08/11/81.
- Quinto encontro dos professores do Curso de Pedagogia, com os professores da habilitação de magistério de 2º grau. Tema: a análise da programação conjunta para o semestre - 03/4/82.



5.9.4. PRÁTICA DE ENSINO

Como decorrência da reformulação do curso, o Estágio Supervisionado também adquiriu uma nova feição. Passou a ser desenvolvido ao longo do curso, a partir do IV nível, sendo executado tanto em escolas de 2º grau, com habilitação de magistério, como em escolas de 1º grau, em classe de 1a. a 4a. série. Envolve alunos das quatro primeiras séries, alunos da habilitação de magistério a nível de 2º grau, professores das séries iniciais do 1º grau, professores da habilitação de magistério de 2º grau e comunidades onde as escolas estão situadas. Assume as mais variadas formas de atuação como: entrevista com professores e observação do trabalho realizado com alunos, observação de comunidades, onde as escolas estão situadas, participação em trabalhos de sala de aula, em reuniões pedagógicas, em trabalhos de acompanhamento de alunos com dificuldade de aprendizagem, em acompanhamento de atividades de estágio da habilitação de magistério de 2º grau, em trabalhos com CPM, em atividades de atualização de professores, participação em seminários, responsabilidade por uma disciplina na habilitação de magistério de 2º grau, planejamentos integrados de Fundamentos de Educação, e outras que venham a ser consideradas oportunas para que os alunos vivenciem a relação entre teoria e prática. No item nº 5.8. "Aspectos Históricos e Metodológicos", constante desse processo, encontram-se, nas páginas , maiores informações sobre a realização da Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado, a partir do IV nível.

O planejamento das atividades de Prática de Ensino, também foi objeto de estudo nas reuniões semanais.

- . Em julho de 1981, os professores de Fundamentos de Educação, reuniram-se com os alunos do terceiro nível, em regime especial de férias, para orientação da primeira atividade de Prática de Ensino, Planejamento integrado de Fundamentos de Educação, a partir de um núcleo temático.
- . Em 26 de junho, foram discutidas modalidades de estágio para os alunos do IV nível, com início previsto para o 2º semestre de 1981, e a necessidade de uma coordenação de estágio.
- . No período de 4 a 6 de novembro, a professora de Didática

7/11



trabalhou com a primeira turma, em regime especial de férias,
- turma G - orientando o planejamento de unidades integradas de Fundamentos de Educação, que serão executadas em janeiro de 1982; nesse período, todos os professores de Fundamentos da Educação tiveram contato com os alunos.

- Planejamento da segunda atividade de estágio, para o curso de férias - V nível - turma G - 27/11/81.
- Planejamento da terceira atividade de Prática de Ensino e Seminário da segunda atividade de Prática de Ensino, para a turma G, em regime especial de férias. Atividades a serem executadas em julho de 1982 - 28/05/82 e 18/06/82.
- Análise dos relatórios da segunda atividade de Prática de Ensino - turma em regime especial de férias - 04/06/82.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

**5.9.5. ORGANIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS
PARA VÁRIAS DISCIPLINAS**

- Coleta de dados na habilitação de magistério de 2º grau e em escolas de 1º grau, 1a. a 4a. série, disciplinas de Filosofia, Biologia e Sociologia da Educação - 15/08/80.
- Planejamento de entrevista com os professores de Fundamentos da Educação, da habilitação de magistério - 11/09/80.
- Necessidades de serem estabelecidos critérios para análise dos dados coletados - 31/10/80.
- Elaboração de instrumentos para coleta de dados sobre Literatura Infantil, a ser aplicado em escolas situadas em diferentes contextos.
- Instrumento para entrevista e instrumento para observação de professores em escolas de 2º grau com habilitação de magistério nas disciplinas de Fundamentos da Educação e Didáticas Especiais e em escolas de 1º grau, na 1a. e 2a. séries.
- Instrumentos para coleta de dados sobre a família em diferentes bairros da cidade.
- Instrumentos para a coleta de dados sobre as condições de prontidão e para a alfabetização de crianças de escolas de periferia e de escolas de centro da cidade.



5.9.6. A AVALIAÇÃO DO CURSO

- A disciplina de Metodologia Científica destacou a dificuldade apresentada pelos alunos, em responder questões que envolvam análise e elaboração pessoal. Primeiras discussões a respeito do tipo de questões para avaliação - 03/10/80.
- Discussão sobre nível de exigência a ser observado no curso - 07/11/80.
- Necessidade dos professores organizarem questões de avaliação que exijam análise e elaboração pessoal, retomando e analisando, com os alunos, todo o trabalho feito. Necessidade dos professores exigirem a execução das atividades consideradas preparatórias, como leitura, para, somente depois, procederem à realização do trabalho proposto - 14/11/80.
- Os alunos deverão receber os trabalhos com observações que permitam a reelaboração dos mesmos. Discutiu-se a alternativa da correção de certos trabalhos, pelos próprios alunos, a partir de critérios bem definidos. Proceder-se-ia à troca dos trabalhos, de forma que um aluno corrigisse o trabalho do colega. Dessa maneira, os alunos estariam vivenciando, no curso, uma estratégia de avaliação. Observar em todos os trabalhos feitos, os aspectos referentes à apresentação e à correção de português - 14/11/80.
- A avaliação ampla do trabalho realizado no segundo semestre de 1980, com professores e alunos, em termos de objetivos, de relacionamento, de nível de satisfação, de metodologia usada, de visão de pessoa que os alunos possuem - 17/11/80.
- Para continuar o estudo sobre avaliação, foram convidadas duas escolas de 2º grau, para apresentarem como realizam o processo de avaliação em suas escolas. Também, foi convidada a professora de Medidas Educacionais da Universidade de Passo Fundo, para apresentar como vê o Conselho de Classe - 03/4/81.
- Necessidade dos professores discutirem os problemas e as situações de cada turma, tarefas complementares. Previsão de encontros com todos os professores de cada turma, para garantir o princípio da interdisciplinaridade - 12/6/81.

17/



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

- A falta de leitura dos alunos, que chegam à Universidade, está se evidenciando, como uma das causas das dificuldades observadas no I nível. Os alunos precisariam assumir suas deficiências e a sua auto-recuperação - 28/8/81.
- Foram analisados os objetivos do I, II e III níveis e constatou-se que um dos objetivos do I nível : "Desenvolver uma metodologia para interpretação de textos"; não está sendo suficientemente trabalhado pelos professores, devendo ser retomado na próxima reunião, para serem definidas as estratégias de ação - 09/10/81.
- Definiu-se o objetivo geral do IV nível: "Operacionalizar uma metodologia para o Currículo por Atividades e para as disciplinas de Comunicação e Expressão, Ciências, Estudos Sociais e Matemática, na habilitação de magistério, a partir da análise da realidade sócio-econômico-cultural do homem situado nesse contexto e de um posicionamento pedagógico assumido - 09/10/81.
- A avaliação do seminário de "Integração de Fundamentos de Educação", realizado nos dias 01 e 02 de outubro, apresentou, como uma de suas conclusões: a falta de participação dos alunos na programação, prejudicou os trabalhos - 16/10/81.
- Necessidades de reuniões dos professores, por níveis, visando maiores condições para o debate de assuntos específicos de cada nível.
- Discutiu-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre avaliação no curso. A idéia mais aceita na reunião foi a da avaliação como um processo, com exigências diferentes por níveis. - 27/11/81.
- Relato avaliativo da experiência, até o momento, em termos de Fundamentos de Educação - Apresentação de uma visão geral do curso, até o IX nível, com a previsão das atividades de Prática de Ensino a partir do IV nível. Retomada da metodologia e da integração no curso, a qual ocorre, não apenas através dos conteúdos afins, mas, principalmente, porque todas as disciplinas tentam estudar, analisar e compreender uma situação real, para a qual discutem possíveis formas de atuação. Assim, quando no nível IV se inicia o estudo do conteúdo e

78



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

da metodologia das matérias específicas do currículo das primeiras séries do ensino de 1º grau, já existe uma metodologia que direciona esse trabalho. Os conteúdos a serem abordados, em cada disciplina, terão, novamente, que surgir da observação e análise de situações reais, de experiências já vivenciadas pelos alunos, no meio em que vivem (família, trabalho, escola...), de núcleos temáticos determinados por essas observações, por essas experiências. Esses núcleos temáticos, explorados de forma integrada pelos quatro professores que atuam a partir do IV nível, proporcionarão um trabalho interdisciplinar, que dará maior abrangência ao exame dos fatos estudados e às relações existentes entre eles, proporcionando, aos professores e alunos, uma visão de totalidade que lhes permitirá atuar com maior segurança, evitando a compreensão parcial e, por conseguinte, unilateral, de fatos isolados de um contexto. Outro princípio debatido, e que precisa ser aprofundado, foi o da contradição, porque num trabalho que parte de uma situação real, não há necessidade de um consenso - 12/3/82.

- Estudo sobre o processo de avaliação. Funções da avaliação, técnicas e instrumentos para cada função, objetivos para diferentes formas de avaliação, critérios de avaliação para os objetivos - 23/4/82.

7/2



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

5.9.7. PROPOSTA DE REVISÃO DA SEMESTRALIZAÇÃO DO CURSO

- Sugestões para que a Psicologia da Educação passasse para o segundo semestre do curso, a fim de complementar as disciplinas de Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Biologia da Educação e Didática - 29/8/80.
- Necessidade de revisão da semestralização, mudando Metodologia Científica do segundo para o primeiro semestre, visando orientar o aluno sobre: interpretação de textos, resumos, fichamentos, método de estudo, formas de organização e apresentação de trabalhos - 31/10/80 e 13/3/81.
- Necessidade de rever a semestralização, passando-se a Didática para o III e IV níveis e antecipando a Psicologia da Educação - 30/4/82.
- Revisão da primeira proposta de semestralização do curso, ficando organizada conforme consta no item 5.7.



5.9.8. PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS REUNIÕES DOS
PROFESSORES

- Início da participação dos alunos nas reuniões dos professores - 07/11/80.
- Os alunos reclamam a pouca leitura realizada no segundo semestre, comparando com o primeiro semestre e solicitam mais leituras, com planejamento conjunto das mesmas, pelos professores, para evitar acúmulo - 11/9/80.
- Representantes do II nível colocam que um bom grupo de alunos não está assumindo o curso. Foi decidido fazer um encontro com a turma e com todos os professores que atuam nesse nível, para discutirem os objetivos do curso, o tipo de metodologia empregada, o que cada disciplina está tentando fazer, para que os alunos possam colocar suas preocupações, suas expectativas e chegar a assumir o curso que estão fazendo - 22/4/81.
- Os alunos do IV nível de 1981 colocam as dificuldades observadas na realização de planejamentos integrados, devido a semestralização tardia da disciplina de Psicologia. Apresentaram, ainda, que a programação da disciplina de Metodologia de Ciências não deixa clara a relação com as quatro primeiras séries. Na ocasião solicitam aos novos professores do IV nível, que continuem o trabalho iniciado nos três primeiros semestres, por considerá-lo muito bom - 28/8/81.
- Os alunos do I nível de 1981 solicitam uma reunião com os professores para discutirem os objetivos, a programação que estão desenvolvendo, os problemas da turma, visando uma maior integração. O encontro foi realizado em 03/9/81 - 28/8/81.
- Os alunos do IV nível estão preocupados com a dificuldade apresentada, em termos de resistência, de elementos de um grupo de trabalho passarem para outro, ou mesmo, receberem elementos no grupo - os mesmos são muito fechados -
- Os alunos do V nível solicitam uma reunião com todos os professores a fim de debaterem problemas da turma -



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99100 - PASSO FUNDO - RS

5.9.9. CONHECIMENTO PELO GRUPO DE PROFESSORES DA
PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA CADA DISCIPLINA,
COM VISTAS À INTEGRAÇÃO

- Primeira solicitação para que os professores das diferentes disciplinas apresentassem a programação que estão desenvolvendo - 15/8/80.
- Aspectos mais enfatizados pelas disciplinas Metodologia Científica e Filosofia da Educação - 22/8/80.
- Psicologia da Educação - aspectos essenciais da programação - 29/8/80.
- História da Educação - visão da educação, através das diferentes épocas - 03/10/80.
- A educação no período do Renascimento e da Idade Moderna (Obras Básicas: Fundamentos do Pensamento Moderno, de Robert B. Dows e O Mito da Neutralidade Científica, de Hilton Japlassu). - 10/10/80
- Definiram-se os objetivos do 1º e 2º semestres do curso, as tarefas integradoras, as leituras em cada disciplina e os procedimentos em relação às atitudes e exigências comuns, a serem definidas com os alunos e observadas durante o semestre. Necessidade de ser feita uma avaliação contínua de todos os aspectos combinados. Discussão de Fundamentos Metodológicos, que iniciam o trabalho no IV nível, para dar continuidade à metodologia empregada nos três primeiros, observando o posicionamento pedagógico assumido. Decidiu-se refazer, com eles, a caminhada realizada pelos professores de Fundamentos da Educação, a partir de uma avaliação, onde serão destacados os pontos considerados fundamentais - 13/02/81 e 20/3/81.
- Cada professor colocou, para os colegas, sua filosofia de educação, destacando o seu agir com o grupo de alunos; qual a concepção de homem, de sociedade e de educação, explícita na teorização e na ação - 03/4/81.
- Encontro dos professores de Fundamentos da Educação, que trabalham nos três primeiros níveis, com os professores de Fundamentos Metodológicos, que iniciarão o trabalho a partir

[Handwritten signature]



do IV nível. Revisão do Histórico do Curso, do trabalho integrado, a partir de um referencial de pessoa humana, de uma visão de sociedade e de educação, já trabalhados em Fundamentos da Educação e Didática. Foram analisados os pontos básicos do referencial de pessoa humana, proposto pelo grupo de Fundamentos da Educação, destacando-se a importância das reuniões semanais, para o trabalho integrado. Foram comentadas as principais normas de avaliação adotadas, as leituras feitas pelos alunos e pelos professores. Cada novo professor recebeu a programação feita por eles para ser enviada ao MEC, salientando-se a necessidade de revisão da mesma. Nessa mesma ocasião, os novos professores combinaram uma reunião extra para o planejamento integrado - 26/6/81.

- Segundo encontro dos professores de Fundamentos da Educação com os novos professores de Fundamentos Metodológicos das matérias específicas das séries iniciais do ensino de 1º grau, que atuarão no IV nível. Foi retomada a análise do referencial de pessoa humana, que fundamentou o trabalho dos professores dos três primeiros níveis. Foi relacionado o processo metodológico com o posicionamento pedagógico e com o referencial de pessoa, assumido. Cada professor comunicou as leituras feitas pelos alunos - 02/07/81
- Retomou-se o princípio da integração, analisando-se situações desenvolvidas pelos professores de Fundamentos da Educação e Didática, e o referencial de pessoa, que fundamentou o trabalho dessas disciplinas, relacionando-se o processo metodológico com o posicionamento pedagógico e com o referencial de pessoa humana assumido. Foi destacada a relação existente entre o posicionamento pedagógico resultante do referencial (de pessoa humana) e do conceito de educação e a metodologia empregada no curso, para o desenvolvimento dos conteúdos de cada disciplina, na operacionalização de seus objetivos: o que, para quem, como e com que finalidade. Salientou-se a relação existente entre a metodologia e o tipo de educador - 16/7/81.



- Novamente discutiu-se formas de integração entre si, das disciplinas de Fundamentos Metodológicos das matérias específicas das quatro primeiras séries do Ensino de 1º grau, com Fundamentos da Educação. Cada um dos novos professores expressou como pretendia iniciar o seu trabalho - 04/8/81.
- Comunicação e Expressão - Literatura Infantil, expôs para o grupo de professores, o trabalho de levantamento de dados sobre Literatura Infantil, que pretende realizar em escolas situadas em diferentes contextos, visando a criação, pelos alunos, de textos, histórias, personagens... a partir da realidade observada. A professora de Metodologia Científica auxiliou na organização do instrumento de coleta de dados. Os professores de Estudos Sociais e Ciências expressaram seu interesse em conhecer e aproveitar os dados coletados - 09/10/81.
- Metodologia Científica apresentou alguns aspectos do trabalho nessa disciplina, salientando algumas das dificuldades dos alunos, como por exemplo, o uso da biblioteca, a organização de fichas de anotações, o emprego de citações, o comentário da situação analisada. Como essa disciplina é instrumental, decidiu-se rever detalhadamente, com os professores, a programação desenvolvida, para que todos pudessem exigir dos alunos o cumprimento das orientações recebidas, quando da execução dos trabalhos solicitados - 23/10/81.
- Apresentação detalhada da forma como Metodologia Científica orienta os alunos - 06/11/81.
- Didática explicitou, através de um diagrama, a maneira como desenvolve o seu trabalho no curso. Destacou como analisa as contribuições das diferentes disciplinas de Fundamentos da Educação, relacionando as diferentes formas de tratamento dado aos elementos que constituem o planejamento didático, segundo as diferentes teorias de aprendizagem, que, por sua vez, refletem uma maneira própria de ver e de operacionalizar a prática pedagógica, a partir de uma visão de homem, de sociedade e de educação. Foi destacado que Didática precisa acompanhar o trabalho de todas as disciplinas do curso, para assegurar unidade no processo metodológico. Concluiu-se

27/



da necessidade de todos os professores trabalharem a observação - 30/4/82.

- Comunicação e Expressão - Literatura Infantil, apresentou o trabalho que vem desenvolvendo com o IV nível, destacando-se o de observação, realizado pelos alunos em escolas de 1a. a 4a. série de periferia e do centro da cidade. Fizeram histórias infantis para alunos das quatro primeiras séries, testando-as com crianças - 14/5/82.
- Replanejamento das disciplinas de Fundamentos da Educação, a partir da experiência realizada com oito turmas. Definição de núcleos temáticos comuns que permitam, na prática, a compreensão da educação como um processo permanente e aberto, em que alunos e professores estejam envolvidos. A avaliação demonstrou que orientar o desenvolvimento das disciplinas tendo, como elemento integrador, um posicionamento comum em termos de: teoria de integração da realidade e sua organização social, bem como do homem que nela vive, não foi, por si só, suficiente para que alunos e professores vissem, com clareza, como ocorre a relação teoria e prática, na vivência de sua própria formação e no contexto profissional, para o qual se preparam. Partiu-se, então, para o planejamento nas disciplinas de Fundamentos da Educação, de núcleos temáticos comuns. Núcleos temáticos propostos:
 1. "Eu e minha história": meu presente histórico e possibilidades e limitações de minha história.
 2. "Minha história como agente de educação" - 21/5/82.



5.9.10. APROFUNDAMENTO TEÓRICO A FIM DE SER DEFINIDO
UM POSICIONAMENTO FILOSÓFICO QUE SERVISSE
COMO DENOMINADOR COMUM, NO DESENVOLVIMENTO
DO TRABALHO DE TODAS AS DISCIPLINAS

- Primeira solicitação de estudo, pelos professores, para definição de um suporte teórico, que embase as decisões a serem tomadas - 15/8/80.
- Estudo e organização de um quadro referencial de pessoa humana e critérios que devem orientar o trabalho dos professores no curso e a metodologia a ser empregada. Elaboração de um documento orientador para o trabalho de todos os professores - 31/10/80, 07/11/80 e 14/11/80.
- A partir do referencial teórico de pessoa, organizado pelo grupo de professores, discutiu-se de que forma cada disciplina, ao desenvolver o seu trabalho, estaria operacionalizando as dimensões nele expressas - 28/11/80.
- Apresentação, pelos professores, do posicionamento pedagógico de suas disciplinas, face ao referencial de pessoa humana, e das características da sociedade atual - 05/12/80.
- Leituras recomendadas:
 - Pensamento Pedagógico - Sukhonlinski
 - Tudo começou com Machiavel - Gruppe
 - Poema Pedagógico - Anton Makarenko - 12/12/80
- Sociologia da Educação colocou como procedeu com a turma do III nível, na organização da proposta de trabalho, para a habilitação de magistério, a nível de 2º grau, observando o posicionamento filosófico e pedagógico, a visão da sociedade e de homem e os objetivos da disciplina - 12/6/81.
- Revisão da programação das reuniões de sexta-feira e planejamento dos assuntos para o semestre. Replanejamento de Fundamentos da Educação, considerando a avaliação feita do trabalho já realizado nos três primeiros níveis. Aprofundamento do posicionamento pedagógico assumido e da decorrente metodologia a ser empregada no atual nível, pelos professores das metodologias de Comunicação e Expressão, Ciências, Estudos Sociais e Matemática. Leitura do livro "Uma Escola para o Povo", de Tereza Nidelcoff - 21/8/81.



- Didática, como matéria instrumental, apresentou como operacionaliza o trabalho de Fundamentos da Educação, atendendo ao princípio da integração e a metodologia empregada no curso. Os professores e alunos analisaram as diferentes formulações de objetivos, ressaltando as implicações de cada uma para o processo educativo, para a metodologia e para a avaliação, evidenciando a não neutralidade do instrumental usado em Didática. Destacou-se a importância do estudo crítico das teorias psicológicas para a definição de um posicionamento pedagógico e para a realização de um planejamento coerente com a opção feita.
- Estudo e debates sobre a metodologia empregada no curso, a partir do material "Concepção Dialética da Educação".
Discutiu-se o conflito como uma estratégia de ensino que provoca a reflexão, o questionamento do próprio processo de discussão, levando-o ao amadurecimento. Discutiu-se como proceder para que certos alunos submissos se levantem
- 04/9/81.
- Estudo da "simbologia como forma do pensamento representativo", segundo Piaget - 03/4/82.
- Definição de critérios de procedimentos pedagógicos, no relacionamento professor-aluno, coerentes com a metodologia empregada no curso. Como embasamento, foi analisado o "método dialético", extraído da "Concepção Dialética da Educação", de Moacir Gadotti, páginas 6 a 22. Concluiu-se que o conflito faz parte do processo; é uma característica do método dialético, da metodologia que nos propusemos usar - 16/4/82.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

5.10. ANÁLISE DA CLIENTELA - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O CURSO

Em cada semestre tem sido aplicado um instrumento (anexo 10.6) com a finalidade de avaliar, através da opinião do aluno, o desenvolvimento do curso, principalmente no que se refere aos aspectos que refletem suas características específicas próprias: a metodologia, o posicionamento pedagógico, a interdisciplinaridade, o planejamento integrado, a relação teoria e prática.

Com a aplicação sistemática do instrumento às diversas turmas em cada semestre, juntamente com outras formas de acompanhamento e avaliação (reuniões de todos os professores com os alunos de cada turma, reuniões dos professores), pretende-se garantir a manutenção das condições previstas no plano curricular, corrigir possíveis desvios e efetuar as reformulações que se fizerem necessárias.

As respostas dadas pelos alunos às questões desse instrumento têm mostrado que eles reconhecem no trabalho realizado nas diferentes disciplinas, as características próprias do curso.

Pode-se demonstrar este aspecto pelas respostas dadas por uma das turmas do curso, em diferentes semestres (2º, 3º e 5º), à última questão do instrumento: "O plano curricular e o desenvolvimento das disciplinas permitiram identificar as seguintes características básicas do curso:". No 2º semestre as respostas revelam ainda um certo grau de generalidade ao lado da identificação de características importantes do curso: "Permite fazer um melhor trabalho nas escolas e comunidade."; "Dá melhor formação pessoal e profissional"; "Preocupa-se em desenvolver o espírito crítico"; "Instrumentaliza o professor para adequar teoria e prática"; "Tem como centro o aluno"; "Prepara um professor responsável"; "Aprende-se fazendo"; "Procura fazer uma análise da realidade da comunidade"; "Busca adequar o conteúdo à realidade"; "Integra as várias disciplinas de Fundamentos da Educação".

No 3º semestre as respostas mostram, também, o reconhecimento de características próprias do curso, além

22/4



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMPUS - Bairro São José - ☎ (054) 313-2000 - Ramal 39 - 99.100 - PASSO FUNDO - RS

de sugerirem modificações: "Analisar conteúdos e estratégias desenvolvidas nas escolas, comparando-as com a fundamentação do curso". "Colher experiências de cada localidade"; "Para integrar melhor as disciplinas, algumas deveriam vir antes do que outras"; "Levar o aluno a descobrir, buscar"; "Maior carga horária em algumas disciplinas"; "Cada educando deve ter um posicionamento frente ao ato educativo"; "Planejamento integrado das disciplinas".

No 5º semestre, os alunos continuam destacando nas suas respostas as características do curso, indicando assim que o curso vem mantendo suas características ao longo de todos os semestres em que se desenvolve: "Existe posicionamento e metodologia comum entre os professores"; "O aluno deve buscar, fazer descobertas"; "Grande tentativa de unir teoria e prática"; "Os professores possuem uma metodologia comum"; "Parte da experiência de cada professor-aluno"; "Formação do professor baseada na realidade em que vivemos".



5.11. CONCLUSÃO

A experiência em desenvolvimento (embora a primeira turma conclua o Curso em 1983), vem sendo acompanhada com seriedade e revela-se satisfatória.

A Faculdade de Educação pretende manter a oferta desta Licenciatura nas modalidades em que vem sendo desenvolvida.

Manifesta, outrossim, sua preocupação no sentido de serem assegurados, aos portadores do respectivo diploma, os direitos ao exercício de magistério; no caso: além de Didática e Fundamentos da Educação na Habilitação de Magistério de 2º Grau, os portadores estão habilitados, especificamente, para a docência:

- a) nas quatro primeiras séries do Ensino de 1º Grau;
- b) em Metodologia do Ensino, na habilitação de 2º Grau em:
 - Estudos Sociais;
 - Ciências;
 - Comunicação e Expressão;
 - Alfabetização.